



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Nova governança da MEI e proposta de nova governança do FNDCT

Pedro Wongstchowski

Presidente do Conselho de
Administração da Ultrapar

1º de julho de 2022

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO

Mobilização Empresarial pela Inovação

MISSÃO

FORTALECER O ECOSSISTEMA DE CT&I
PARA TORNAR A INDÚSTRIA BRASILEIRA
MAIS INOVADORA E COMPETITIVA

Eixos de atuação da MEI



Proposição de políticas e instrumentos de apoio à inovação

Promover a **melhoria do ambiente regulatório** de CT&I

Promover a **melhoria do sistema de fomento** à inovação

Promover a **melhoria do ensino e a formação de recursos humanos** para a indústria do futuro

Estimular o **maior fluxo de informação, profissionais qualificados e investimentos** para PD&I no Brasil

Estimular o **empreendedorismo inovador**



Articulação para o fortalecimento da inovação empresarial e melhoria do ambiente de negócios

Articular a **implementação de políticas de CT&I** junto aos Poderes Executivo e Legislativo

Impulsionar a **conexão entre atores** de ecossistemas de inovação

Aumentar o **engajamento de lideranças empresariais** e atores-chave em iniciativas da MEI



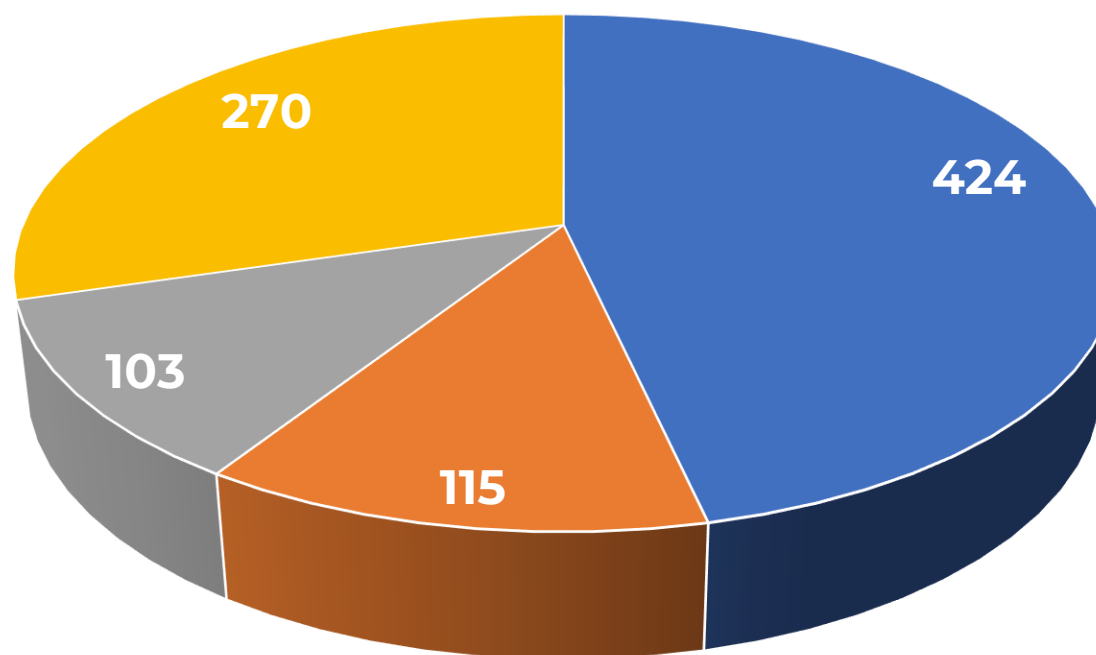
Produção e difusão de conhecimento sobre CT&I

Estimular a **cultura de inovação** nos setores público, privado e na academia

Difundir **informação sobre CT&I**

Número de empresas/instituições que integram a MEI

Setor de atuação



- Setor empresarial
- Setor acadêmico
- Setor governamental
- Parceiros de outros segmentos*

* Inclui associações, instituições financeiras, consultorias e sociedade civil organizada

MEI
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



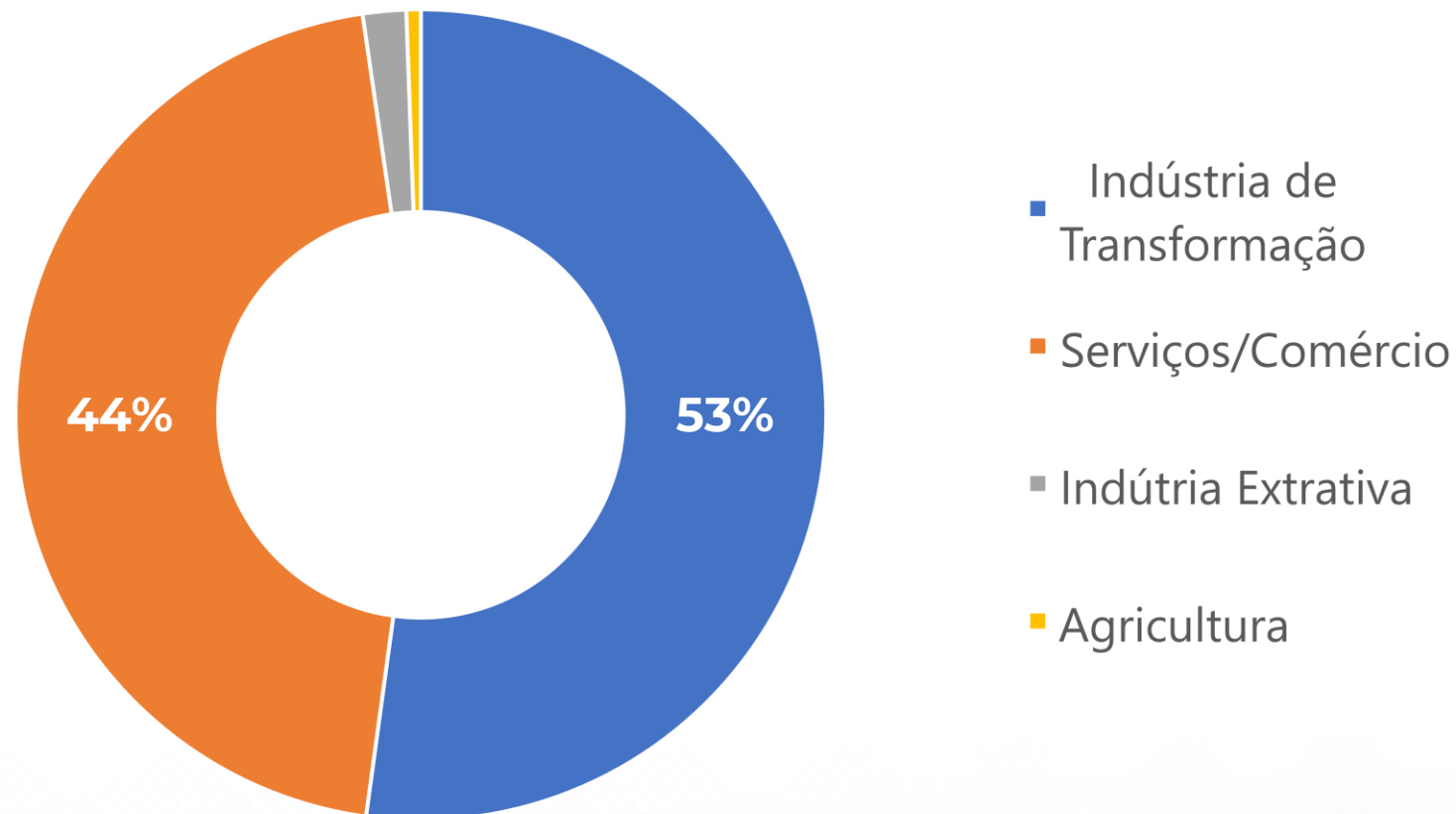
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Caracterização das empresas da MEI

424 empresas integram a MEI com **1790** representantes

Empresas industriais são a maioria, mas setores como Serviços e Comércio também estão representados

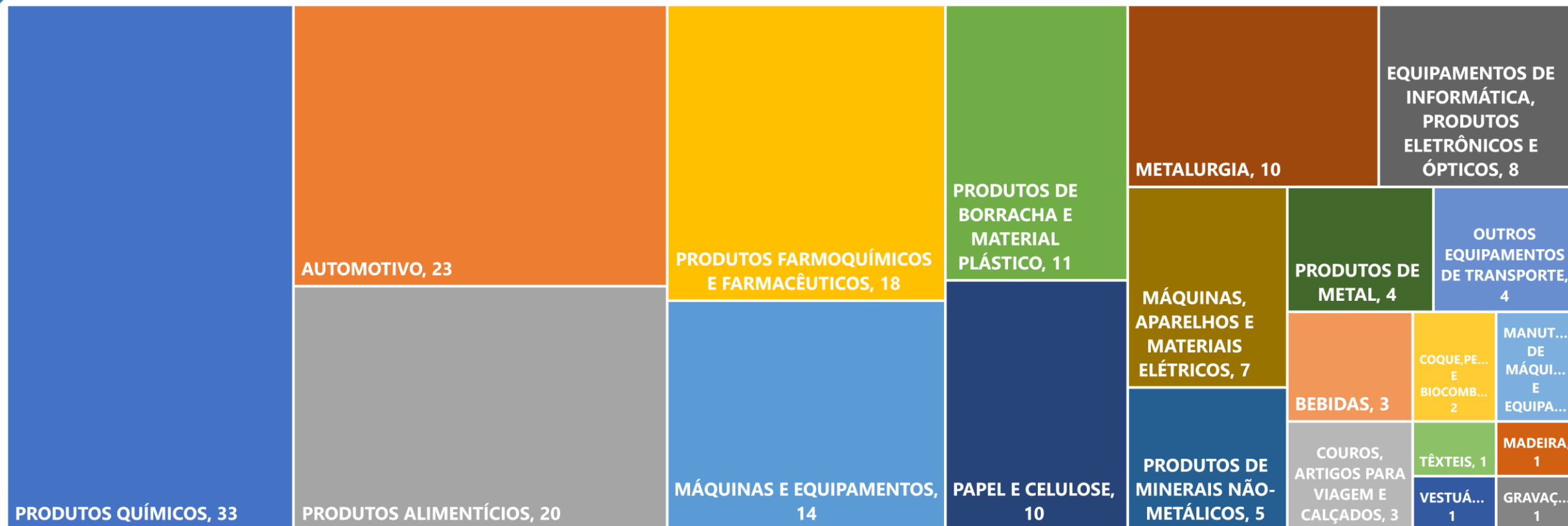
Setor de atividade econômica das empresas*



* Informações relativas a 339 empresas com CNPJ identificado na base da Receita Federal
De acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE/IBGE

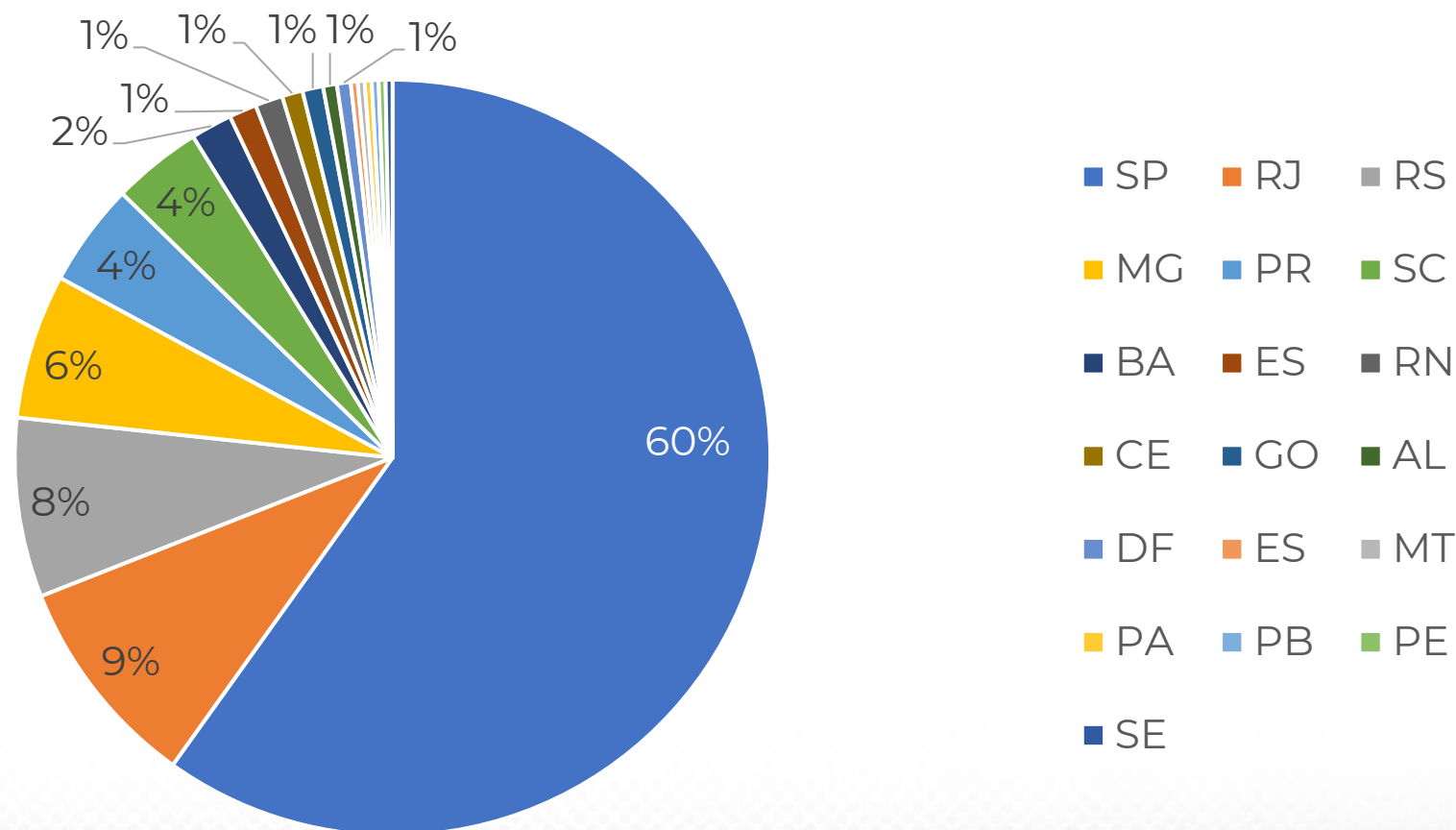
Caracterização das empresas da MEI

Empresas MEI da Indústria de Transformação, por sub-setor de atividade*



Caracterização das empresas da MEI

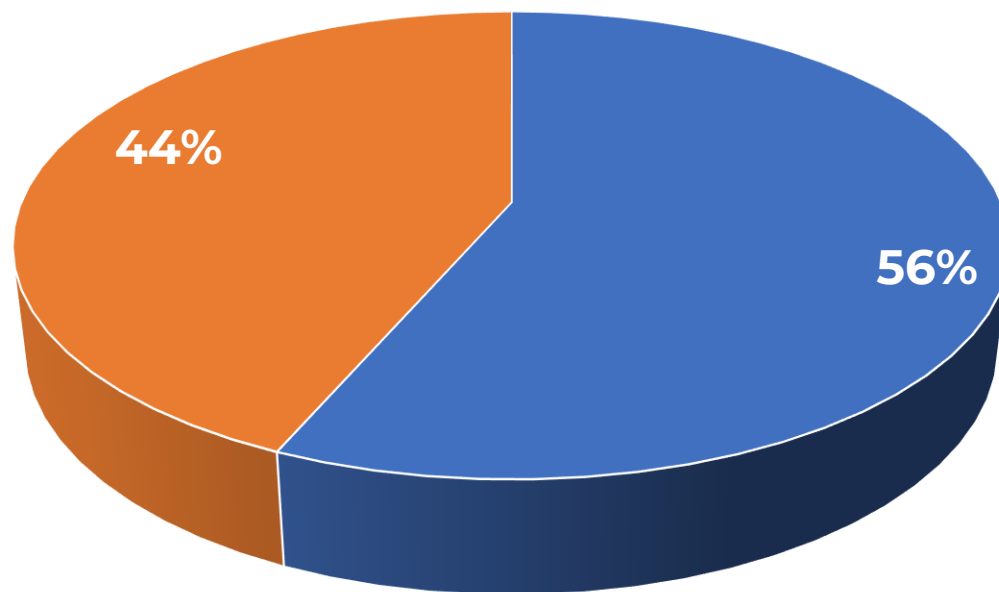
Empresas por estados*



*Informações relativas à 339 empresas com CNPJ identificado na base da Receita Federal

Fonte: CNI/MEI, 2022.

Perfil dos participantes das reuniões do Comitê de Líderes da MEI 2021 e 2022



■ C-Level ■ Outros Cargos

Prospecção de novas empresas para a MEI

Etapa 1

300 novas empresas prospectadas

Critérios para seleção:

- Participação no Prêmio Nacional de Inovação
- Integrantes de rankings de empresas inovadoras (Valor, Forbes)
- Startups que se tornaram unicórnios
- Novos contribuintes do Sistema Indústria

Etapa 2

Critérios para seleção:

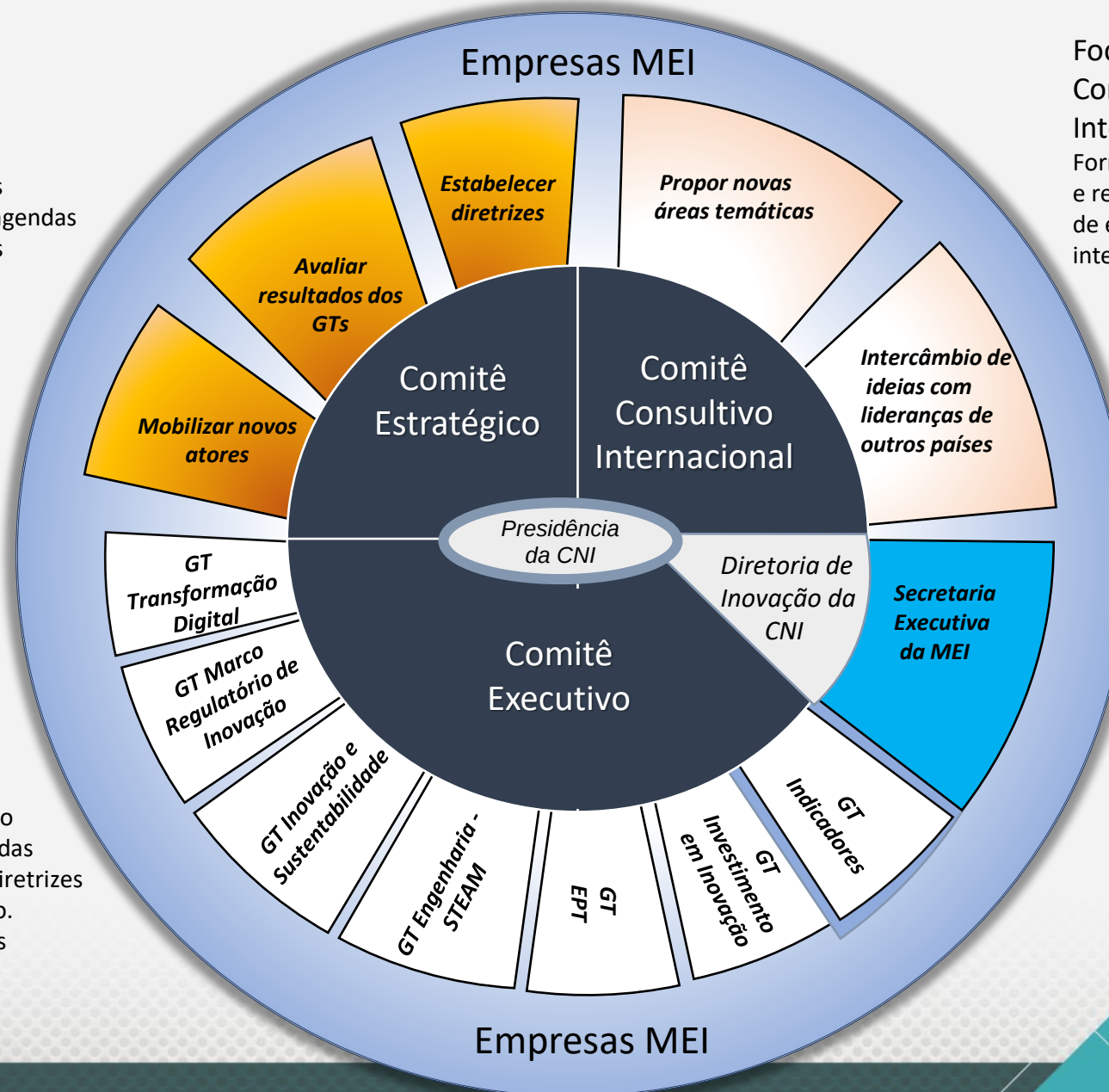
- Empresas em áreas de fronteira (ex.:TICs, energia, digitalização, saúde, novos materiais, serviços com foco em sustentabilidade etc.)
- Empresas de rápido crescimento, que se originaram como startups

Nova Governança da MEI

Foco do Comitê Estratégico:
Estabelecer diretrizes estratégicas para as agendas temáticas e avaliar os resultados

Foco do Comitê Consultivo Internacional:
Fornecer aconselhamentos e recomendações, a partir de experiências internacionais

Foco do Comitê Executivo:
Discutir sobre a gestão operacional das agendas temáticas, segundo diretrizes do Comitê Estratégico. Monitorar e avaliar os resultados.



Comitê Estratégico da MEI

Líder: **Robson Braga de Andrade**
CNI

Instância de orientação superior da MEI, com a função de estabelecer diretrizes estratégicas para as agendas temáticas e avaliar os resultados

1 reunião por ano

Membros

André Clark - Siemens Energy Brasil	Laércio Cosentino - Totvs
Bernardo Gradin - GranBio Investimentos	Luiz Fernando Furlan - Brasil Foods
Dan Iochpe - Iochpe - Maxion	Marco Stefanini - Stefanini
Francisco Gomes Neto - Embraer	Pedro Passos - Natura
Franklin Luzes - Microsoft do Brasil	Pedro Wongtschowski - Grupo Ultrapar
Horácio Lafer Piva - Klabin	

Agendas da MEI



Política e Governança de CT&I

GT de Indicadores de Inovação

Estratégia Nacional de CT&I

Líder: Laércio Cosentino - TOTVS



Recursos Humanos para Inovação

GT Engenharia / STEAM

Líder: Luís Carlos Affonso – EMBRAER

GT Educação Profissional e Tecnológica

Líder: Gilberto Peralta – Airbus Brasil



Inovação Aberta

Plataforma de Inovação Aberta CNI+SOSA

Líder a definir



Inserção Global via Inovação

Programa de Imersões em Ecosystema de inovação

Plataforma de Inovação Aberta CNI+SOSA

Líder a definir



Marco Regulatório da Inovação

GT Marco Regulatório

Líder: Rafael Navarro – Braskem/ANPEI



Financiamento à Inovação

GT Investimento em Inovação

Líder: André Clark - Siemens Energy Brasil



Transformação Digital

GT Transformação Digital

Líder: Besaluel Botelho - Bosch



Inovação e Sustentabilidade

GT Sustentabilidade e Inovação

Líder: Bernardo Gradin - GranBio

Comitê Executivo da MEI

Líder: **Pedro Wongtschowski**
Grupo Ultrapar

Responsável pela gestão operacional das agendas temáticas da MEI, de acordo com as diretrizes definidas pelo Comitê Estratégico, assim como pelo monitoramento e avaliação dos resultados

2 reuniões por ano

Membros (coordenadores dos GTs)

André Clark - Siemens Energy Brasil	Laércio Cosentino - Totvs
Bernardo Gradin - GranBio Investimentos	Luís Carlos Affonso - Embraer
Besaliel Botelho - Robert Bosch	Rafael Navarro - Braskem
Gilberto Peralta - Airbus Brasil	

Comitê Consultivo Internacional da MEI

Líder: **Soumitra Dutta** - Oxford University

Responsável pelo aconselhamento e recomendações , a partir de experiências internacionais

1 reunião por ano: virtual ou durante o Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria

Membros

Confirmados

Deborah L. Wince-Smith - Council on Competitiveness (CoC)
Global Federation of Competitiveness Councils (GFCC)

Frederick Bordry – European Organization for Nuclear Research (CERN)

Uzi Scheffer – SOSA

Em construção...

Proposta para discussão de novo modelo do FNDCT

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

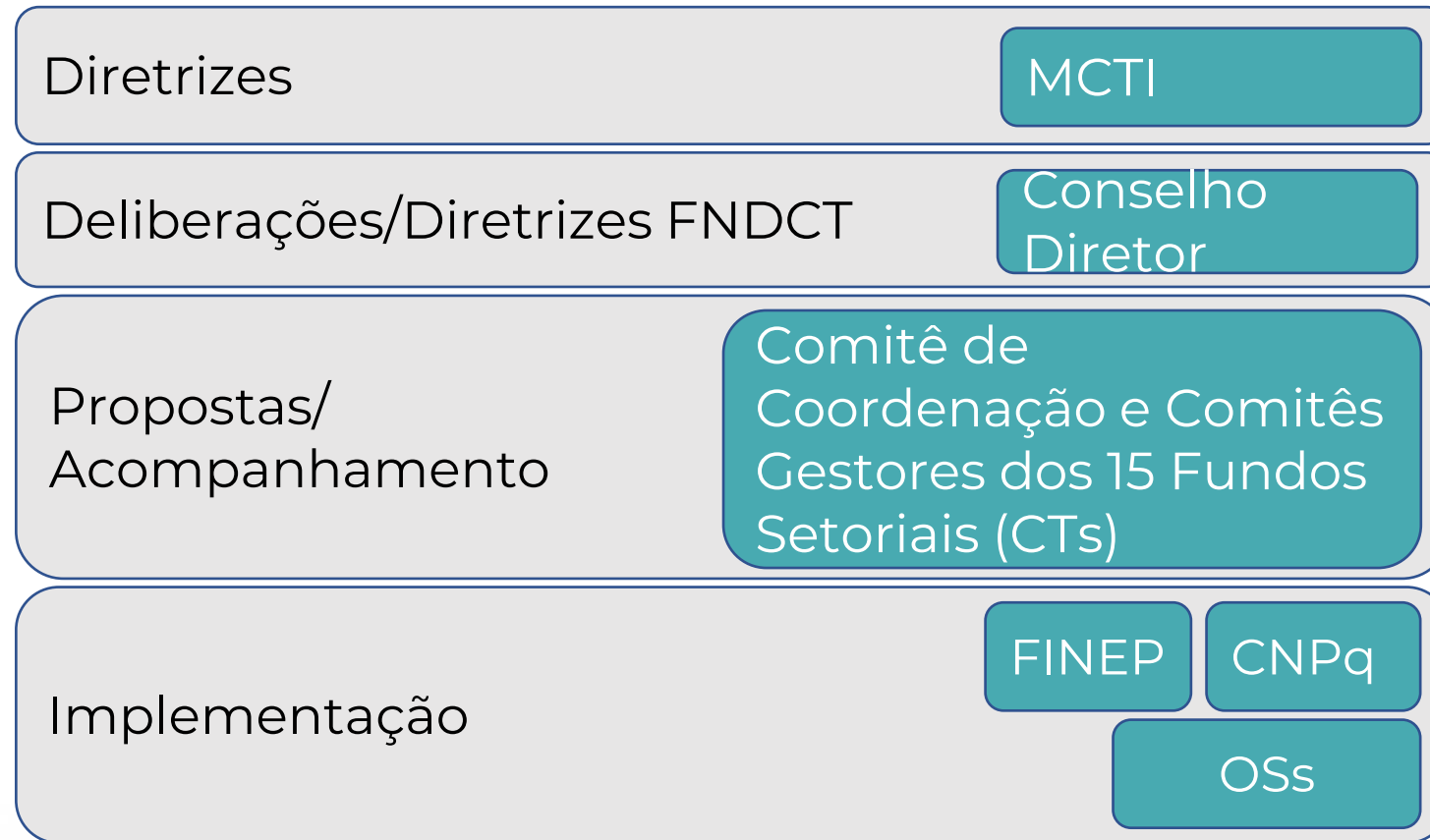
- O FNDCT é a **principal fonte** de recursos públicos de fomento à CT&I
- Por meio de recursos **reembolsáveis** e **não-reembolsáveis**, o Fundo apoia atividades como: pesquisa básica e aplicada em instituições públicas, projetos empresariais de inovação, interação universidade-empresa, modernização da infraestrutura de CT&I, entre outras
- Esses recursos são **operados** pela FINEP e pelo CNPq e sua **alocação** é definida pelos comitês dos Fundos Setoriais e o Conselho Diretor do FNDCT para aprovação
- Os representantes do **governo, da academia e do setor empresarial** apresentam aos comitês suas propostas para alocação dos recursos
- O **setor empresarial** é representado nesses comitês por conselheiros de diferentes setores convocados pelo MCTI

Orçamento 2022

Valores em R\$

Não-Reembolsável	4.527.830.563
Reembolsável	4.527.830.561
TOTAL	9.055.661.124

Governança do FNDCT *(simplificado)*



DESAFIOS PARA A EXECUÇÃO FNDCT

1. **Fragmentação do orçamento** do FNDCT em 15 Fundos Setoriais (CTs) e Ações Transversais tornando alguns dos CTs irrelevantes em termos orçamentários
2. Necessidade de **alinhar as diretrizes do FNDCT para o alcance de metas**. Sem metas atingíveis, ocorre a pulverização de recursos e baixa aderência dos projetos às prioridades estratégicas de CT&I do país
3. **Perda de relevância dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais** devido à sua **posição na hierarquia** do modelo de governança do FNDCT, composto por um Conselho Diretor (CD), um Comitê de Coordenação Executiva (CCE) e um Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais (CCF), além dos próprios Comitês Gestores, envolvendo mais de 150 pessoas
4. **Necessidade de maior coordenação** entre as definições do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT, o CD - FNDCT e os Comitês Gestores dos Fundos Setoriais

DESAFIOS PARA A EXECUÇÃO FNDCT

5. **Alto custo para captação do crédito** operado pela FINEP e porcentagem elevada dos **recursos do FNDCT alocados no reembolsável**
6. **Captura dos recursos do FNDCT em ações transversais** que não estão ligadas às prioridades do FNDCT e às diretrizes dos CTs
7. **Bloqueio de R\$2,5 bi do orçamento do FNDCT**, impedindo o empenho de mais recursos até o final do ano. Em 2022, do orçamento original de R\$4,5 bi para não reembolsáveis restaram apenas R\$2,6 bi após o bloqueio
8. As ações aprovadas nos CTs em 2022 **podem não ser executadas**, uma vez que não há possibilidade de empenho em função do bloqueio

Objetivo

Propor nova estrutura de distribuição dos recursos e aprimorar a governança do FNDCT, a fim de garantir a alocação assertiva e estratégica dos recursos e a operação eficaz

Proposta

Reduzir o número de Fundos para 4, de acordo com objetivos macro

Permitir a utilização de recursos reembolsáveis para investimento direto em Startups

ATUAL MODELO DO FNDCT

*recursos não
reembolsáveis*

15 fundos verticais,
além de 4 rubricas
transversais e
instituições definidas

CTs*	Aeronáutico Agronegócio Amazônia Biotecnologia Energia Elétrica Espacial Informática Infraestrutura	Petróleo Recursos Hídricos Saúde Setor Mineral Transportes Transportes Aquaviários Verde-Amarelo
Operações Especiais	Equalização Participação no Capital Subvenção	
Ação Transversal	Definida pelo MCTI	
Demais Ações do FNDCT	Projetos Institucionais de C&T - CNPq Implantação do Reator Multipropósito Despesas Operacionais e de Administração	
Organizações Sociais	CGEE CNPEM (+ recursos SIRIUS e LNMCB)** EMBRAPPII	IDSM (Mamirauá) IMPA RNP

*Dentro da programação orçamentária “Fundos de C&T” do FNDCT, os Fundos Setoriais são nomeados pela abreviatura CT (Ciência e Tecnologia) e o setor de destinação

**A implementação dos laboratórios SIRIUS (luz síncrotron) e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica (LNMCB) são programações específicas além dos recursos de gestão das OSs do MCTI

ORIGEM DOS RECURSOS DOS FUNDOS SETORIAIS

CT – Petro: 25% da parcela do valor dos royalties que exceder a 5% da produção de petróleo e gás natural

CT - Energia: 0,75% a 1% sobre o faturamento líquido de empresas concessionárias de energia elétrica

CT – Espacial: 25% das receitas de utilização de posições orbitais; 25% das receitas de lançamentos; 25% das receitas de comercialização dos dados e imagens de rastreamento

CT – Hidro: 4% da compensação financeira de empresas geradoras de energia elétrica

CT – Transporte: 10% da receita arrecadada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER)

CT – Mineral: 2% da compensação financeira do setor mineral (CFEM)

CT – Info: 0,5% do faturamento de empresas que usufruem da Lei de Informática

CT– Amazônia: 0,5% do faturamento bruto das empresas de informática da Zona Franca de Manaus

CT – Infra: 20% de cada fundo de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico

CT – Verde e Amarelo: 50% sobre a CIDE e 43% da receita estimada da arrecadação do IPI

CT – Aeronáutico: 7,5% da CIDE

CT – Biotecnologia: 7,5% da CIDE

CT – Agronegócio: 17,5% da CIDE

CT – Saúde: 17,5% da CIDE

PROPOSTA DE NOVO MODELO PARA O FNDCT

NOVOS CTs	FINALIDADE	OPERACIONALIZAÇÃO
Fundo de Infraestrutura e Fomento à Ciência Básica	Fomento a infraestrutura de pesquisa e pesquisa básica de excelência <i>Obs.: Evitar que os recursos do FNDCT cubram despesas originais do orçamento do MCTI destinadas a bolsas de pesquisa</i>	CNPq
Fundo de Fomento às Áreas de Ciências Aplicadas e Tecnologias	Fomento à pesquisa , básica ou aplicada, incluindo apoio à inovação e à pesquisa colaborativa universidade-empresa ou startups	FINEP
Fundo FNDCT Inovação	Apoio a atividades com risco tecnológico e promoção de integração das ações da FINEP com outras agências, como o BNDES, seguindo o exemplo positivo do Programa Inova Empresa	FINEP e OSs
Fundo de Fomento Orientado a Missões	Fomento à inovação, com foco na solução de desafios estratégicos do país definidos pela Política Nacional de CT&I	FINEP e OSs

PROPOSTA DE NOVO MODELO PARA O FNDCT

recursos não
reembolsáveis

Redistribuição dos
recursos do FNDCT
em 4 novos fundos
transversais com
novas diretrizes



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

PROPOSTA DE REDISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA A PARTIR DAS ATUAIS RUBRICAS	
NOVOS CTs	
Fundo de Infraestrutura e Fomento à Ciência Básica	CTs (25%)
	+
	Ação Transversal
Fundo de Fomento às Áreas de Ciências Aplicadas e Tecnologias	CTs (25%)
	+
	Operações Especiais (% a definir)
Fundo FNDCT Inovação	CTs (25%)
	+
	Operações Especiais (% a definir)
	+
	Organizações Sociais (a definir)
Fundo de Fomento Orientado a Missões	CTs (25%)
	+
	Operações Especiais (% a definir)
	+
	Organizações Sociais (a definir)

O QUE PRECISA SER FEITO PARA ADOPTAR O NOVO MODELO DE GOVERNANÇA

ADEQUAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

- A reorganização orçamentária e de governança exigirá a **alteração das leis que regem o FNDCT e os CTs**, sendo necessária um Projeto de Lei que consolide essas alterações
- As alterações na legislação devem possibilitar a alocação em fundos de ação ampla, não alterando as fontes arrecadatórias
- Tornar os **recursos reembolsáveis mais atrativos**, alterando a TJLP para uma taxa a ser definida, anualmente, pelo Conselho Diretor do FNDCT (CD)
- Garantir a que a definição dos **Recursos Reembolsáveis** esteja alinhada às diretrizes da estratégia de CT&I do país e que seu percentual no total do FNDCT seja definida pelo CD
- Definir a rubrica de **Participação no Capital** (FIPs e investimentos diretos) como **Recursos Reembolsáveis**, uma vez que tendem a ser rentáveis, para apoiar startups de *deep tech* e outras áreas estratégicas por meio de um programa de grande porte e perene

O QUE PRECISA SER FEITO PARA ADOPTAR O NOVO MODELO DE GOVERNANÇA

REFORMULAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA DO FNDCT

- Com a redução do número de CTs, serão necessárias **novas estruturas de governança e de representação** dos agentes do ecossistema de CT&I no FNDCT (governo, setor empresarial e academia) e que estejam mais próximas de instâncias decisórias centrais do governo

DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA OS NOVOS CTs

- Com CTs mais transversais, suas **diretrizes devem ser orientadas para objetivos estratégicos e prioritários** para o desenvolvimento de CT&I no país
- É preciso **alinhar essas diretrizes com as metas e ações** da nova Política Nacional de CT&I (em construção no CCT)
- Os trabalhos do **CCT** e do **CD do FNDCT** devem contribuir nesse processo

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- O Modelo Global de Avaliação do FNDCT deve ser **reorientado** para que compreenda as novas diretrizes dos CTs



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Nova governança da MEI e proposta de nova governança do FNDCT

Pedro Wongstchowski

Presidente do Conselho de
Administração da Ultrapar

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO